



A Santa Sé

PALAVRAS DO PAPA BENTO XVI PELA MORTE DO CARDEAL JÓZEF GLEMP

*Ao venerado Irmão
Cardeal Kazimierz Nycz
Arcebispo Metropolitano de Varsóvia*

Tomei conhecimento com tristeza da notícia do falecimento do Cardeal Józef Glemp, Arcebispo Emérito de Gniezno e Varsóvia, Primaz da Polónia. Uno-me a Vossa Excelência, querido Irmão, ao Presbitério e aos fiéis da Igreja na Polónia, na oração de acção de graças pela vida e pelo compromisso pastoral deste benemérito Ministro do Evangelho.

Caritati in iustitia — pela caridade na justiça — era o lema episcopal que o acompanhou durante toda a existência e orientou o seu modo de pensar, avaliar, fazer escolhas, tomar decisões e oferecer linhas de acção pastoral. Era um homem «justo», no espírito de são José, seu padroeiro, e de quantos na tradição bíblica souberam ouvir a voz da chamada de Deus dirigida não só a cada pessoa mas também às comunidades, às quais eram enviados. Tal justiça, rica da adesão humilde à vontade de Deus, foi a base do seu amor profundo por Deus e pelo homem, que era a luz, a inspiração e a força no difícil ministério de guiar a Igreja numa época, cujas significativas transformações sociais e políticas interessaram a Polónia e a Europa. O amor a Deus e à Igreja, o zelo pela vida e pela dignidade de cada homem fizeram dele um apóstolo da unidade contra a divisão, da concórdia diante do conflito, da construção comum de um futuro feliz baseado nas jubilosas e dolorosas experiências passadas da Igreja e do povo. Continuando a obra do Cardeal Stefan Wyszyński, em comunhão constante e vínculo espiritual com o Papa João Paulo II, com grande prudência, resolvia muitas questões e problemas na vida política, social e religiosa dos Polacos. Confiando na Providência Divina, olhava com optimismo para o novo milénio, no qual lhe foi concedido introduzir a comunidade dos crentes na Polónia.

Na última etapa da sua vida experimentou o sofrimento, que suportava com serenidade de espírito. Também nesta provação permaneceu testemunha da confiança na bondade e no amor

de Deus Todo-Poderoso.

Pessoalmente, sempre apreciei a sua bondade sincera, a simplicidade, a abertura e a dedicação cordial à causa da Igreja na Polónia e no mundo. Assim permanecerá na minha memória e na oração. Que o Senhor o acolha na sua glória!

A Vossa Excelência, Venerado Irmão, aos Cardeais e aos Bispos polacos, à Família do Extinto, aos participantes na cerimónia fúnebre e a todos os polacos, concedo de coração a minha bênção: em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Vaticano, 24 de Janeiro de 2013.

BENTO PP. XVI

© Copyright 2013 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana